

# SINOPSE DO E-BOOK

## CÉU E INFERNO EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA

UMA VIAGEM ENTEÓGENA



ANTONIO TADEU M. DE ANDRADE  
ATMAN

**UM DISCÍPULO PERGUNTOU AO  
MESTRE GABRIEL, O QUE ELE  
DEVERIA APRENDER, AO  
COMUNGAR O SAGRADO CHÁ.**

**A RESPOSTA VEIO EM TRÊS  
PALAVRAS:**

**APRENDER A MORRER!**

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

**Apresentação**

ANTONIO TADEU MIRANDA DE ANDRADE

**Prefácio**

Alexandre, Beatris, Caroline, Diogo, Fernanda, Henrique, Marcos,  
Sabrina e Sheila.

(hoasqueiros anônimos)

**Versão para o Inglês**

FERNANDA AMARAL DE ANDRADE

**Revisão Técnica**

ALEXANDRE SCARLATO

BEATRIS NEPPEL

CAROLINE MINOTTO BOM

DIOGO DA SILVEIRA MARTINS

FERNANDA EIFLER DE ALENCASTRO

MARCOS DE ALMEIDA BARRETO

SHEILA GALHEGO BARRETO

MARK COLLINS

**Revisão Estilística e Gramatical**

FERNANDA AMARAL DE ANDRADE

**Capa e Arte**

SR. HUGO LEONARDO CAVALCANTE FÉLIX

**Registro no ISBN: 974.999**

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

ANTONIO TADEU M. DE ANDRADE

# CÉU E INFERNO EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

UMA EXPERIÊNCIA ENTEÓGENA

1ª. Edição

2.020

## CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

Capítulo	ÍNDICE	Página
1.	INTRODUTÓRIO.	019
2.	CIENTE FICA SÃO, O CHÁ DO CORAÇÃO.	024
3.	<b>CAPÍTULO 01</b> - APRESENTAÇÃO DOS PROTAGONISTAS.	027
4.	<b>CAPÍTULO 02</b> - A ORIGEM DE TUDO. O CAMPO DA EXPERIÊNCIA HUMANA.	
5.	<b>CAPÍTULO 03</b> - A DUALIDADE CÉU E INFERNO, QUE HABITA EM NÓS.	066
6.	<b>CAPÍTULO 04</b> - HISTÓRICO DA AYAHUASCA, NO BRASIL.	074
7.	<b>CAPÍTULO 05</b> - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO USO, FORMULAÇÃO QUÍMICO-BOTÂNICA E EFEITO, NO CORPO E MENTE HUMANA, DA AYAHUASCA.	089
8.	<b>CAPÍTULO 06</b> - UMA HISTÓRIA ENTEÓGENA – A SAGA DE SETE PERSONAGENS, NO REINO DE HOASCA.	134
9.	1º. ATO - A HISTÓRIA INICIAL, DO DR. MARCUS PATRIOTA (DR. PINEL).	135
10.	2º. ATO - A HISTÓRIA INICIAL, DE MARIA OHARA E OHANA STEVENS.	141
11.	3º. ATO - A HISTÓRIA INICIAL DE MADELEINE DE MARSELLE (MADÁ) E ANDRÉ GALHEGO FONTANA (CHINA).	151
12.	4º. ATO - A HISTÓRIA INICIAL DE JEOSHUA CRUZ E CARLA FIORAVANTE.	159
13.	5º. ATO - APROFUNDANDO A EXPERIÊNCIA DO DR. MARCUS PATRIOTA E SEUS PACIENTES.	170
14.	6º. ATO - NOS EUA, APROFUNDANDO AS EXPERIÊNCIAS DE OHANA SETEVENS (HOSTIE) E MARIA OHARA (MARI Ô).	192
15.	7º. ATO - NO PERU - MADELEINE (MADÁ) E ANDRÉ (CHINA).	201
16.	8º. ATO - SAMPA - DE VOLTA À VIDA COTIDIANA, COM JEOSHUA CRUZ, CARLA FIORAVANTE, DR. PINEL E LAURA.	211
17.	9º. ATO - OHANA STEVENS E MARIA OHARA, EM NORWOOD, PARA A PRIMEIRA SESSÃO DE VEGETAL.	220
18.	10º. ATO - EM AYACUCHO, COM MADELEINE E ANDRÉ.	235
19.	11º. ATO - EM SAMPA - DR. PINEL, LAURA, CACÁ E JOTA CÊ.	244
20.	12º. ATO - ENCONTROS FINAIS DOS PROTAGONISTAS NO REINO DE HOASCA.	252
21.	<b>CAPÍTULO 07</b> - CONCLUSÃO (INCONCLUSIVA).	264

## PREFÁCIO DINÂMICO, DOS LEITORES HOASQUEIROS.

### CAROLINE MINOTTO BOM

O que dizer da ferramenta que atuou como um machado, abrindo uma fenda em meu ser, fazendo com que a luz divina entrasse direto, conectando-se com o meu interior. Posso dizer que a Ayahuasca foi o que me salvou das trevas.

Naquele momento, rodeada de energias densas, andando por lugares repletos de drogas e situações pesadas, perseguida e recebendo trabalhos de magia negra, de uma pessoa que me acessava, porque havia uma abertura no meu campo e sendo atacada, energeticamente, por vários seres, quando, por um impulso de minha alma, fui levada e comungar a sagrada medicina da floresta, de repente, tudo mudou e, a partir daí, começou o meu processo de ascensão, ao encontro da minha luz interior.

Minha história tem conexão com vários dos personagens que compõem o enredo do livro **Céu e Inferno em Equilíbrio, no Reino de Hoasca**.

A partir do relato que fiz acima é perceptível que, assim como a Cacá, que estava envolvida com pessoas que viviam nos seus infernos, em meio às drogas e energias densas, por um movimento de sua alma se conectou com o Jota Cê, para que pudesse chegar à planta sagrada, a Ayahuasca, que já a havia escolhido, para ser “salva”. Também senti certa identificação com a personagem Madeleine de Marseille que sempre foi muito arredia às religiões formais e seu DNA nunca aceitou nenhuma



Caroline comunga, desde 2.019 e participou de 12 sessões, do Sagrado Chá.

imposição dogmática, originada em preceitos advindos das batinas da matrix. Assim, eu sempre fui, também.

Viajando, juntamente, com as deliciosas aventuras dos personagens vi-me, vivendo muitas das experiências, dentro da minha própria realidade. Pude recordar de memórias minhas, de muita resiliência, transformação, aventuras e livramentos.

Durante esse período sombrio, em minha vida, eu consegui não me perder, por conta das energias que me protegem e que estão a serviço de Deus. Elas me conduziram, mesmo no meio da escuridão, a buscar ferramentas, para que eu conseguisse ir me curando e manter um fio conectado à luz.

Mas, o que mais profundamente fez uma limpeza, em meu campo, foi experienciar um ritual de Ayahuasca e seguir realizando, a prática, com certa frequência.

Depois do contato com a Ayahuasca eu consegui ganhar, ainda, mais força, para parar de consumir qualquer tipo de droga, afastar-me de pessoas que consumiam ou tinham a energia densa, por outros motivos, fez-me rever todas as minhas escolhas, em relação a trabalho, consumo e relacionamentos.

Fez-me ganhar consciência, sobre a vida e sobre o espírito, analisar meus princípios e valores, todos os meus hábitos e, o mais importante, fez-me sentir que eu sou o EU SOU.

Além do livro trazer-me um sentimento de conexão e me levar a recordar histórias tão importantes e profundas de minha vida, eu, também, fui munida de, ainda mais informações, sobre essa medicina da floresta, pois ele contém muitas informações técnicas e práticas, do uso da Ayahuasca,

## CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

que são muito importantes para entender o quanto o seu consumo é seguro e para o bem.

Por meio do contato com a sabedoria da Ayahuasca, eu passei não só a acreditar na existência de Deus, como chamo essa consciência que tudo rege, como comecei a sentir Deus. E meu ser foi transformado por completo a ponto de eu entrar no fluxo do meu propósito de vida e viver, através da minha alma e não mais através do meu ego.

O livro é uma experiência maravilhosa, para que mesmo os que não tiveram contato com algum ritual de Ayahuasca, possam sentir o poder de cura e transformação dessas plantas. E para os que já tiveram possam reviver e relembrar de suas experiências sagradas.

### MARCOS DE ALMEIDA BARRETO

No intuito de se aprofundar e dedicar as suas experiências com a Ayahuasca, com os demais irmãos e irmãs que querem entrar neste caminho sagrado, o autor, Antonio Tadeu, nos brinda, com esta surpreendente, extraordinária, fantástica obra, “Céu e Inferno em Equilíbrio no Reino da Hoasca”, o livro faz com que o interessado obtenha a compreensão do que é o Sagrado Chá e como ele atua, nas mudanças internas de quem o comunga, ao longo de sua leitura.

Através das vivências dos personagens do livro, podemos relembrar as nossas próprias experiências e ratifica-las, compreendendo melhor tudo o



Marcos comunga, desde 2.020 e participou de 03 sessões, do Sagrado Chá.

que experimentamos e que nos mudou, com o passar do tempo e dos rituais.

Pelo que percebemos, para aqueles ou aquelas que estão para dar o passo da primeira experiência, o livro é um manual completo de instruções preciosas, para que os adventícios possam aproveitar, melhor, as experiências advindas dos efeitos do Chá. Quando discorre sobre as origens desta prática ritual, referendando a história da Hoasca, qualifica a prática científica e legalmente, para dar tranquilidade a que se inicia, nesta comunhão, de que não está infringindo nenhum tipo de lei e, ao mesmo tempo, passa a acreditar no potencial curativo da Bebida Sagrada.

O livro, aparentemente, desprezioso é dotado de conhecimento e aventuras, que não é outra senão sua própria experiência de vida. Aconselhamos a sua leitura, para que os tabus sejam derrubados e que a expressão da verdade brote dos rituais do Sagrado Chá.

### ALEXANDRE SCARLATO

Uma obra prima literária, sobre o assunto, a meu ver.

Além de, minuciosamente, explicar, pelo viés técnico, o que é, de onde veio, como foi difundida e como é feita a Ayahuasca, traz, de forma esclarecedora e ricamente ilustrada, o que esta medicina da floresta é capaz de nos proporcionar .

Mostra, profundamente, como é possível a evolução através do próprio conhecimento e



Alexandre comunga, desde 2.012 e participou de 150 sessões, do Sagrado Chá, aproximadamente.

com isso podermos escolher melhor, nossos caminhos, em cada oportunidade, na qual, comungamos o Sagrado Chá.

Citada e explorada, com maestria, nas histórias dos personagens, quando observamos, nestes, que a medicina age de forma diferente, de acordo com o momento e com o interesse, da busca pessoal do comungante e que determinantemente, através de cada acesso a essa planta, a experiência nos proporciona um grau de questionamento evolutivo, capaz de trazer as nossas realidades mais profundas à luz de nossa consciência atual.

Os relatos explicam, claramente, que, através da comunhão do chá, devemos continuar a busca da evolução espiritual e que esta está, diretamente, relacionada à coragem e à entrega de cada um, pra o encontro com a própria consciência.

A obra mostra muita seriedade, com a qualidade das pesquisas e das informações sobre o chá, e sobre as plantas que o compõe e o seu feitio.

E, através das histórias dos personagens traz, às pessoas que nunca comungaram a Sagrada Bebida, a desmistificação negativa, afasta o medo e dos preconceitos existentes, além de esclarecer que não há risco, em seu consumo, ao contrário, evoca a funcionalidade, numa evolução consciente, encorajando os novos adeptos a fazerem essa escolha.

No meu caso pessoal, como hoasqueiro, há alguns anos, o livro esclareceu-me muitos detalhes, sobre as plantas que eu não conhecia, de forma direta, simples e didática.

A narração das aventuras dos personagens fez-me lembrar, em parte, o meu processo com as sagradas plantas, em comunhão, tendo revisto os passos que dei, as mudanças e transformações que ocorreram, em mim e que ainda ocorrem, dando-me a certeza de ter feito as escolhas certas,

por conta de, hoje, aceitar-me e gostar muito mais da luz de cada dia, que me é concedido e de conseguir, ter uma maior consciência do que eu realmente sou e me dar a certeza de que está, em minhas mãos, o meu próprio caminhar .

Esta obra me satisfaz, por completo, no sentido de considera-la um material muito sério e claro que, com certeza, posso indicar para encorajar os possíveis iniciantes, nos caminhos da Sagrada Medicina da Floresta.

E, também, para validar as experiências pessoais, com o chá, acrescentando muita energia, aos que já fizeram a escolha de comungalo. Tomo a liberdade de dizer que este livro me confirmou que a Ayahuasca é o melhor meio de me enxergar, manifestando a consciência de uma real crença, em mim, nas minhas escolhas e de assumir, inteiramente, a responsabilidade, sobre elas .

### **SHEILA GALHEGO BARRETO**

A minha busca, na consagração da Medicina Sagrada da Floresta (Ayahuasca) foi na intenção de uma cura física (câncer de mama) e de uma cura espiritual e mental (a vaidade), pois sempre fui muito preocupada com a minha aparência externa.

Após a doença me acometer, senti que faltava alguma coisa na minha vida, sentia falta de uma busca por mim mesma.

Passei, então, a procurar algo que pudesse me fortalecer e me equilibrar, novamente. Nesta ocasião, por fazer parte de um grupo de busca da



**Sheila comunga, desde 2.020 e participou de 03 sessões, do Sagrado Chá.**

espiritualidade, fui convidada a participar de um ritual, onde se utilizava um Chá, chamado Ayahuasca, em Camanducaia – MG. Consagrei a força do Vegetal, por três ocasiões e cada consagração me proporcionou uma experiência diferente. Notadamente profunda, foi a minha segunda experiência, quando tive acesso à frequência vibratória do meu conjunto de chacras, e, neste ponto, ao me deparar com a minha própria luz, chorei copiosamente.

Fiz contato com meus guias espirituais, o meu pai “de cabeça” **Omólú** ou **Obaluaiê** (Conforme o Candomblé), com a minha mãe **Yemanjá**, onde pude ver em todos os matizes apresentados, a profundidade e a exuberância de sua beleza. Quão linda ela é!

Vi que a minha beleza estava, realmente na alma e para não dar foco à vaidade. Senti, em minhas mãos, uma cascata de energia, como uma cachoeira de luz. Uma força iluminada inexplicável, com as palavras, que usamos na matrix. Todo este processo me deixou fortalecida, aumentou a minha intuição, senti-me muito mais leve e consegui acessar a minha melhor versão. Ao ler a obra escrita e compilada, pelo nosso companheiro de jornada, compreendi muita coisa que, ainda, estava obscura, nas experiências que havia vivenciado, durante os rituais. O livro nos dá, didaticamente, um Norte para o uso do Sagrado Chá, em todos os sentidos, científico, religioso, emocional e, principalmente, pelo viés das curas que a Sagrada Bebida, nos proporciona.

Acredito que é um manual de utilização desta ferramenta, na direção da reaquisição de nossa “Consciência Primordial”, a “Consciência da Fonte” que existe em nosso interior. Por isso, recomendo a sua leitura, para aqueles que querem comungar o Sagrado Chá e, ainda, não o fizeram e,

também, para aqueles que já a comungam, há algum tempo, para que se abram novas perspectivas a respeito desta Prática Sagrada.

### FERNANDA EIFLER DE ALENCASTRO

Milhares são os motivos para mergulhar nessa obra e aumentar seu campo de conhecimento. Maiores, ainda, são os poderes de Deus em sua infinita sabedoria, que nos presenteou com um buscador e professor, como é o autor.

E é nessa rima que convido a todos para conhecer esse mundo paralelo que é a medicina da Ayahuasca. As reais experiências contadas no livro trazem curiosidade a quem nunca experimentou



Fernanda comunga, desde 2.018 e participou de 09 sessões, do Sagrado Chá.

e nostalgia a quem sabe do que se trata. Cura, reconexão com o Todo e muita liberdade de expressão. O reino citado é uma mistura de sagrada magia, festa de sons, infinitas cores e incontáveis segredos internos que só quem consagra é capaz de entender. Minhas experiências são a prova que eu precisava para me encantar com o céu e até mesmo o inferno apresentado em forma de visão. A primeira vez foi em novembro de 2018. Medo e ansiedade eram os sentimentos que me moviam horas antes de consagrar. Mas foi amor ao primeiro gole. Amargo, inesquecível. Sensações que iam e vinham com a música, o fogo e a dança. Meu corpo dançava, a alma requebrava. Comemoração divina e de profunda entrega. Até hoje foram 09 (nove) contatos com minha sombra e minha luz, inclusive, quando estava grávida, do meu filho Yan, hoje com 09 (nove)

meses. Ele também teve contato com a medicina desde o ventre. Se eu pudesse dar um conselho a todos que leem isso agora e que ainda estão em dúvidas sobre se entregar ou não, seria: respira fundo e se abra para uma profunda reconexão consigo e com seus amores mais ocultos, você vai se maravilhar ao se redescobrir. A Ayahuasca sempre esteve inserida em um contexto de rituais sagrados e fica o convite para ser inserida na sua vida também. Hoje, eu e meu companheiro organizamos rituais no sul do Brasil, algo que eu jamais imaginaria pouco tempo atrás, mas que me foi dito em uma experiência com o chá. E eu sigo a risca tudo que ele me mostra e traz a tona. Até agora nenhuma decepção, só expansão e abundância em minha vida. Uma praia deserta com mar de águas cristalinas, talvez o Caribe. Um jardim florido com animais de cores vivas e brilhantes, talvez a Amazônia. Um mundo sem guerra com amor e harmonia de pilares. Essa é a viagem, a melhor viagem que podemos fazer. Gratidão ATMAN, por enriquecer a literatura com essa obra e por me permitir fazer parte do teu círculo de discípulos/amigos.

### **DIOGO DA SILVEIRA MARTINS**

Este livro é certamente um marco conceitual de grande peso, nos estudos sobre consciência no Brasil. Unindo uma erudição impressionante, sobre o universo religioso da Ayahuasca e um esquema de apresentação que facilita a absorção das distinções principais de estilos, em um universo complexo de experiências



**Diogo comunga, desde 2.019 e participou de 12 sessões, do Sagrado Chá.**

e vivências, utilizando a Ayahuasca. No início de 2.019, quando tive a primeira oportunidade de tomar o chá, passei a transmutar e ressignificar diversas crenças que tinha sobre amor, sociedade e sobre meus próprios valores. Já contemplo mais de 12 (doze) consagrações e em cada ritual que participo ou, mesmo, nos que ministro, venho obtendo mais consciência, para me tornar um ser humano cada vez mais íntegro, que rumo a sua cura, para, então, conseguir curar o próximo. Não existe guru, existe unicamente a nossa consciência que se expande na “embriaguez divina”, para nos permitir “ver” e praticar a ascensão no nosso cotidiano. Eu desejo então deixar aqui a minha homenagem, cheia de reconhecimento, de carinho e de respeito ao autor, esse sábio, que está transmitindo ao mundo conhecimentos e informações valiosas.

### BEATRIS NEPPEL

Todo mundo tem um ano “marco”, aquele que é considerado como uma espécie de portal, que vai abrindo todos os outros pela frente. O meu com certeza foi em 2.014, já em sua virada, quando ouvi pela primeira vez a palavra “tantra”. Foi (e *continua sendo*) minha chave principal para um mergulho profundo em mim e na minha sexualidade. Com o tantra vieram muitos outros conhecimentos, terapias, vivências e aprendizados, entre elas a Ayahuasca. Minha primeira experiência



Beatris comunga, desde 2.015 e participou de cerca de, 30 sessões, do Sagrado Chá.

foi no Paraná em 2.015, confesso que não entendi muito bem o meu processo, o que eu deveria ou não sentir. Estava muito ansiosa, com medo das mirações que tanto ouvia falar. Foi suave, viajei com as músicas de rezo cantadas pelo Ale de Maria, o qual estava conduzindo lindamente a sessão. Meses depois, consagrei mais uma vez e meu maior processo foi com a medicina do rapé. Naquele dia, tirei minhas conclusões, de que já havia conhecido a Ayahuasca e não precisaria mais dela (ô inocência!), pensamento esse que durou até eu conhecer o ATMAN, no ano de 2.016, no Rio de Janeiro. Entre nossas conversas loucas do astral que vagavam as noites de Copacabana, sobre tantra, tarô e Ayahuasca, fui convencida que deveria me aprofundar ainda mais em meu processo de autoconhecimento e que a medicina da floresta seria uma grande e necessária aliada. Foi então que minha terceira sessão aconteceu, em Florianópolis naquele mesmo ano, novamente conduzida pelo Ale de Maria, em uma sexta-feira santa, data religiosa cristã que relembra a crucificação de Jesus Cristo e sua morte no Calvário (significativo não?). Dessa vez muito mais consciente a respeito da medicina, dos meus propósitos e necessidades, fui com o coração totalmente aberto para me permitir ouvir o que a medicina tinha a me dizer. Foram quase 12 (doze) horas na “força”, em processos muito intensos, portais e mais portais, vidas e mais vidas, muitas informações, tomadas de consciência, baldes de lágrimas e claro, a famosa e temida peia.

Tive muita clareza a respeito de muitas questões do Universo, do véu da ilusão, que nos cobre aqui nesse plano e de vários comportamentos e atitudes que precisaria mudar em mim. Foi tão libertador que no mês seguinte estava embarcando para o Peru para uma sessão particular com um xamã, em um vilarejo chamado **Pisac**, próximo a **Cusco**. Lembrem-se da frase com a qual iniciei esse texto? Essa sessão no Peru foi outro grande marco na minha vida e nos meus estudos com a Ayahuasca. Uma sessão conduzida em um quarto totalmente escuro, apenas ao som dos cantos em quéchua de **Eduardo Hualpa**, uma alma muito antiga e humilde, que me ajudou a encarar minhas sombras de frente. Foi uma conexão ancestral, senti a energia da **Pachamama**, em meu ser. Entre uma peia e outra (e, diga-se de passagem, a maior até hoje), muitas instruções recebidas, naquela noite fria e estrelada, que enfeitava os céus, do Vale Sagrado dos Incas. Foi sagrado, consciente, emocionante e ao mesmo tempo foi muito assustador. Morri, nasci e vivi tudo na mesma noite. De lá para cá, não foram só mudanças, mas lindas transformações, mortes e renascimentos, em minha vida por completo. Agradeço ao ATMAN pela iniciativa de escrever um roteiro, para a utilização do Sagrado Chá. Com certeza, as informações, contidas na obra, servirão de bússola, para suas manifestações frente aos rituais de Ayahuasca e suas burracheiras, consequentes. A experiência do autor, certamente, servirá de embasamento, para as suas conclusões, expressas, na

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

obra, fazendo com que as experiências individuais, de cada peregrino, sejam as mais completas, possíveis, dentro de seus merecimentos.

Tenho muito respeito, honra e gratidão pelos ensinamentos que tive com a Ayahuasca e pelo meu grande e estimado amigo ATMAN, por ter me incentivado a mergulhar nas profundezas do meu ser e da minha Consciência Interna, onde pude me conectar e trazer toda a força da **Deusa Kali**, em mim.

Fotos de algumas de nossas sessões em Camanducaia – MG.



RECANTO ALEGRE



SÍTIO KAMBÔ

## INTRODUTÓRIO DO AUTOR

A fábula, à qual chamamos de vida real, marca todos os aspectos de nossa percepção sensorial, pois vivemos ou pensamos viver, pelos cinco sentidos.

Chamamos de realidade o que suspeitamos, hoje, ser uma imensa ilusão e, embora a “*matrix*” tente nos manter na prisão sensorial já manifestada, uma sexta via se nos apresenta, vinda e nascida com as novas gerações, encarnadas, nas últimas décadas.

Um sexto sentido clama por espaço de manifestação, em todas as pessoas que, a ele, estiverem abertas e atentas às suas sutis incursões, em nosso dia a dia.

Há um clamor espetacular, surgindo em nossos interiores, chamando-nos a ver as coisas de outra maneira.

No último século vivido, por nossa civilização, nossas vidas foram jogadas no cerne dos conflitos mais profundos que, historicamente, já houveramos vivenciado.

Nunca matamos tanto nossos semelhantes e nunca estivemos, nesta raça de manifestação cósmica, tão próximos de um suicídio coletivo.

Neste quadro de convulsão corrompida de processos de troca, entre nós, seres humanos e nosso fornecedor essencial de matéria prima, física e energética, para que nos manifestemos no plano mais denso da matéria, o planeta Terra, vivem sete personagens fictícios, em locais distantes uns dos outros, mas com problemas existenciais profundos e arraigados e que chegaram, podemos dizer, em suas “horas da verdade”. O que une cada um deles é a solução para seus desequilíbrios, que se apresenta na figura de um “Chá Misterioso”. Um caminho de volta à nossa essência, fazendo-nos, apenas, SER.

Sete peregrinos, filhos pródigos, em seus respectivos momentos de inflexão e retorno à Casa do Pai.

Quando cada um chega à sua capacidade, máxima, de afastamento de si próprios, um cordão interno os traz de volta, mas, agora, com a experiência, mesmo que ilusória, da tentativa de “não ter sido”.

A experiência de ter “falhado” e ter que retornar à origem não é de todo decepcionante, pois surge uma percepção interna, em cada um, que, aqui, o “fracasso” representa o sucesso na jornada.

Cada um dos sete tentou, ao seu modo e durante muitas vidas, negar a onipotência, onisciência e onipresença do Criador. Cada vida física, uma tentativa frustrada. Cada retorno, um afastamento, ilusório, maior.

No presente momento, é chegada a hora de retornar da longa e angustiante jornada e, para isso, é necessário construir outro caminho de volta. Marcado por uma orientação luminosa, pautada na Luz, na Paz e no Amor.

No decorrer da história de cada um, faremos o possível para transmitir aos interagentes dessa obra, como funciona a ferramenta de religação, baseada no “Chá Misterioso” ao qual denominamos, HOASCA ou Ayahuasca.

Ao recebermos a missão de escrever sobre este sacramento, no decorrer de uma sessão de vegetal e no estado denominado de “burracheira”, vislumbramos uma oportunidade relatar nossas experiências e treze anos de visitas ao nosso interior profundo, bem como compartilhar as experiências dos sete companheiros na busca de suas respectivas iluminações.

Quem reencontra o vegetal (Ayahuasca), renasce de “baixo para cima”, por intermédio de sua própria vontade expressa na prisão da matéria,

complementando o nascimento uterino de “cima para baixo”, por conta de uma missão cármica de reencarnação.

**André Galhego Fontana, Jeosha Cruz, Maria Ohara, Ohana Stevens, Madeleine de Marselle, Carla Fioravante e Marcus Patriota** ajudar-nos-ão, com suas experiências pessoais, a integrar a presença do Sagrado Chá em nossas vidas.

A história e o seu desenvolvimento ajudar-nos-ão a perceber os caminhos do Mariri (cipó) e da Chacrona (folha), unidos, por cocção, em um chá, na nossa corrente sanguínea e os efeitos trazidos à nossa mente, ao corpo astral, etérico e físico, pela ação ativa de seus componentes, acordando a nossa Glândula Pineal e abrindo portais de outras dimensões, dentro nós mesmos.

A viagem que realizamos rumo ao “EU SOU”, através do sagrado chá é intensa e individual, não há viagens iguais, nem coletivas, uma atrás da outra, as camadas que se acumularam e nos cegam vão desaparecendo e a nossa Luz Primordial fica, cada vez, mais evidente e ao nosso alcance perceptivo.

Esta obra tem a função de tentar explicar-lhes, como funciona a ferramenta do Sagrado Chá, na abertura dos portais internos, por onde passaremos, para nosso encontro final conosco mesmos.

Peia, após peia, Luz, após Luz, até atingirmos o TAO.

A Ayahuasca põe em conflito o peregrino externo, com o peregrino interno, até conseguir integrá-los. Como resultado, nossas sombras e nossas Luzes acabam em perfeita comunhão e equilíbrio, afastando, completamente, as tensões e os conflitos iniciais, que nos prendem às nossas Mentes de Maya ou plano da ilusão. A “**dimetiltriptamina**”, componente do Chá Composto, abre as dimensões internas de nosso ser

e ativa a nossa Glândula Pineal, para que esta continue a produzir a substância, em nosso próprio organismo. Por esta razão o Chá não é uma droga viciante e sim um santo remédio universal, curando tudo o que encontra, em desequilíbrio dentro de nós, sejam comportamentos, vícios prejudiciais à saúde e, mesmo, doenças já estabelecidas e manifestadas, em nossos organismos.

O Ritual de Ayahuasca não é uma religião, mas uma forma de religião de nossos seres a nós mesmos, no “**Somos Todos Um**”.

Rompe barreiras e estruturas que nos aprisionam e impedem de vermos, com os olhos d’alma aquilo que temos que ver e enxergar, para sermos O que Somos.

Aqui nas terras de Cabral, basicamente, existem três filosofias principais, de uso do “Chá Misterioso”: O Santo Daime, a Barquinha e a União do Vegetal. Na sequência, criadas pelos Mestres, Irineu, Daniel e Gabriel. Enviados de Deus, para tirar as vendas dos olhos da humanidade.

Coube à Terra da Sexta Raça Raiz (Hispano Americana), desta Quarta Cadeia Planetária, o Brasil, a missão de sediar o centro deste esforço energético de impulsionar a humanidade, na direção da Consciência Plena.

Sete guerreiros que representam os Sete Filhos Auto Gerados, da Fonte Criadora (Ishwaras) serão os personagens desta narrativa pseudocientífica, cuja missão é desmistificar e difundir a prática das Cerimônias de Ayahuasca, aos grupos de Buscadores da Luz.

Como disse o Grande Mestre:

- **De mil que me procuram, um me encontra!**
- **De mil que me encontram, um me segue!**

**- De mil que me seguem, Um se transforma Naquilo que já SOU.**

Minha expectativa pessoal é poder ajudá-los a se transformarem em Luz, mesmo que isso ocorra, antes de eu próprio atingir este objetivo.

**“APROVEITEM A BURRACHEIRA!”**

**“QUE A SESSÃO PROSSIGA NA LUZ, NA PAZ E NO AMOR!”**

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

**CIENTE FICA SÃO, O CHÁ DO CORAÇÃO.**

PERDIDO EM MIL VIDAS, SIGO POR ESTRADAS ESQUECIDAS.

ANDO EM CÍRCULOS, POIS O CÍRCULO É O SÍMBOLO DA VIDA.

BUSCO, NO MEU CAMINHAR, ALGUMA COISA ENCONTRAR.

UMA PISTA, UMA FAGULHA, UMA SENHA.

ALGUMA COISA QUE ME EXPLICITE A RESENHA.

RESENHA DE UM EXISTIR, QUE INICIEI, AO BEBER UM ELIXIR.

BEBIDA VOLUNTÁRIA, O FIZ POR MEU QUERER.

MESMO TENDO QUE ESQUECER O QUE SOU.

PARA ESTAR, ONDE ESTOU, NEGANDO QUEM SOU.

CANSADO PELO TEMPO, SEM RUMO E SEM ALENTO.

PENSO-ME ABANDONADO E PENSAR É COMO UM TORNADO.

QUE REVOLVE A MINHA MENTE, A TORNA DEMENTE.

FUJO PARA UM NINHO DE PAZ E CARINHO.

NO CENTRO DE UM “HD” ONDE “CIENTE FICO”, QUE EU SOU VOCÊ.

NESSE UM, NESSE OM, QUE EXPERIMENTO.

MUDO MEU TOM E SURGE UM ACOLHIMENTO.

MAS COMO CHEGUEI AQUI?

SERÁ OUTRO ELIXIR, A ME DEVOLVER O DISCERNIMENTO?

UM CHÁ DO CONHECIMENTO?

MINHA PERCEPÇÃO AUMENTO, SOU SOM, SOU COR, SOU LUZ.

UMA MIRAÇÃO ME CONDUZ, AO QUE SOU REALMENTE.

VEJO BROTAR UMA SEMENTE, VIRO ARVORE, ABRANGENTE.

DESPERTO A SERPENTE, ADORMECIDA PELA MENTE.

LUZES VÊM E VÃO, ACELERAM MEU CORAÇÃO.

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.

FAZ-ME TREMER NA INAÇÃO, DE MEU CORPO ADORMECIDO.

DESPERTO, COM O ACONTECIDO.

MAS ANTES, TENHO QUE MORRER.

MORRER PARA UM LADO, VIVER PARA O OUTRO.

O OUTRO ONDE ESTOU, O OUTRO QUE, REALMENTE, SOU.

DESINTEGRO-ME INTEIRO, NUM SUSSURRAR SORRATEIRO.

QUE PENETRA MEU OUVIDO E UM SEGREDO MILENAR JORRA,

POR INTEIRO.

SERÁ QUE SOU EU? SERÁ QUE ISSO TUDO É MEU?

UMA CONFUSÃO PACÍFICA SE INSTALA, AGORA NADA MAIS ME ABALA.

É TEMPO DE DESPERTAR, É TEMPO DE ACORDAR,

É TEMPO DE ILUMINAR.

NÃO HÁ POR QUE ESPERAR, A ORDEM É CANTAR.

AS COISAS DO CORAÇÃO, FAZER BROTAR O PERDÃO.

DE DENTRO DE SI MESMO, TIRAR A SI PRÓPRIO DO CAMINHO ERMO.

FAZER BROTAR O DISCERNIMENTO, ULTRAPASSAR O CONHECIMENTO.

SER, REALMENTE, O MOMENTO.

MOMENTO QUE É FORÇA, MOMENTO QUE É PRESENTE.

SAIR DA MENTE, RENASCER DO CORAÇÃO E RECEBER O AUTOPERDÃO.

CANTAR O AMOR, NUMA CANÇÃO.

TIUACO E HOASCA, JUNTOS, EM COMUNHÃO.

POSSIBILITAM, EM MIM, ESTAR SÃO.

SANIDADE ABANDONADA E, NOVAMENTE, ENCONTRADA.

ATRAVÉS DA SANTA BEBIDA, EM MIM ACOLHIDA.

POR DECISÃO DE MINH'ALMA, ESCOLHI VOLTAR, AO MEU CENTRO INTERIOR.

CÉU E INFERNO, EM EQUILÍBRIO, NO REINO DE HOASCA.  
ONDE ARDE EM FULGOR, A ENERGIA FUNDAMENTAL.  
A ENERGIA DO AMOR.  
TRAZ-ME, ÀS VEIAS E ARTÉRIAS, UM ANTIGO VIGOR, SAIO DE UM  
IMENSO TORPOR.  
TEVE SUA FUNÇÃO, AO CRIAR A CONFUSÃO.  
COM O ATRITO, O MOVIMENTO, NA DIREÇÃO DO CONTRÁRIO.  
DESCONTAR DO SANTO ERÁRIO, A ENERGIA NECESSÁRIA.  
FAZER DO NÃO OUTRA CRIAÇÃO, SEM NOÇÃO DO PORQUÊ.  
MAS, CUMPRINDO, TÁCITO DEVER, DE ANTÍTESE DIVINA SER.  
QUERER, SABER, FAZER, A TRILOGIA DO PODER.  
PODER CRIADOR, PODER DO ALTÍSSIMO SENHOR.  
BEM VINDO DE VOLTA MENINO, À CASA DO PAI.  
EM SEU PRÓPRIO INTERIOR, NÃO TEVE QUE SAIR DO LUGAR.  
PARA O AMOR ENCONTRAR.  
APENAS UM EXERCÍCIO DO QUERER, QUE O LEVOU A MERECEER.  
VOLTAR A AMAR!

ATMAN

**Texto jogado na rima, escrito por ATMAN, depois de sua 102ª. Sessão de Vegetal, em 2.012, na cidade de São Lourenço da Serra – SP. O texto aqui colocado fluiu como uma “burracheira” de Luz.**

**Continua...**

“

O ESTADO DA ARTE, NA CURA, PELA MEDICINA DA NATUREZA É, ATRAVÉS DELA, RECONECTAR-SE, À CONSCIÊNCIA PLENA.

